



O Caminho do Discipulado para Famílias

AMAR OS OUTROS COM SINCERIDADE

”Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros.” João 13:35

Esse versículo nos lembra que tipo de família queremos ser - uma família que ama os outros com sinceridade. E a única razão que podemos amar bem é porque temos o presente inestimável de sermos amados e perdoados pelo nosso Pai celestial. Ele nos ama de maneira incondicional. Tome um tempo e deixe essa verdade tomar raiz no seu coração hoje.

O nosso maior chamado (a não ser amar a Jesus com todo nosso coração) é amar outros.

Os nossos filhos observam como nos relacionamos com nossos vizinhos, colegas de trabalho, comunidade na igreja e com nossa família de origem. Nós temos a responsabilidade de ensinar nossos filhos o que é amar os outros com sinceridade. Esse tipo de amor é caracterizado pelos frutos do Espírito (Gálatas 5:22-23)... amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Sirva a outros e envolva os seus filhos nisso

Por exemplo, eu e o Ben temos tentado ser intencional em amar nossos vizinhos com sinceridade, e nossos filhos tem tido uma parte ativa disso. Já fizemos bolachas juntos para levarmos para uma família que acabou de se mudar. Já levamos janta para vizinhos que tinham acabado de ganhar um bebê. Já oramos por vizinhos que estavam doentes ou passando por momentos difíceis e nos alegramos juntos quando vemos Deus respondendo essas orações. Cuidamos das crianças dos vizinhos para que eles possam sair sozinhos e já montamos uma festa para algumas famílias da vizinhança na nossa casa. Seja qual for o campo missionário onde sua família está inserida, modele para os seus filhos o que é amar graciosamente e servir sacrificialmente. Quando amamos os outros com sinceridade, podemos aproximá-los de Cristo.

Ame os que estão dentro da sua casa

Quando falamos de amar os outros com sinceridade, não podemos ignorar o lugar óbvio onde devemos começar... com as pessoas dentro do nosso próprio lar. Nosso cônjuge e nossos filhos merecem nosso melhor, não as nossas sobras. Com crianças pequenas em casa, nosso cônjuge possivelmente é o que mais sofre. Casais mais velhos nos encorajam a investir no nosso casamento mesmo quando estamos exaustos com a demanda de crianças pequenas. Uma das melhores coisas que podemos fazer pelos nossos filhos é amar o nosso cônjuge com sinceridade.